

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

- Título:** TEORIA DE CALLISTA ROY APLICADA A PAIS/CUIDADORES DE CRIANÇAS NO ESPECTRO AUTISTA: uma proposta de intervenção
- Relatoria:** FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA
Raimunda de Paula de Castro
Jaiane de Melo Vilanova
- Autores:** Marcus Vinicius da Rocha Santos da Silva
Iel Marciano Moraes Filho
Talita Vanderlei da Silva de Sousa
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão
- Tipo:** Pesquisa
- Resumo:**

Introdução: A teoria de Adaptação de Callista Roy coloca o cliente como um ser biopsicossocial e em constante interação com o meio em mudança, e isso implica a necessidade de a pessoa adaptar-se continuamente, com vistas a manter sua integridade física e mental. Para tanto, Roy estabeleceu quatro Modos Adaptativos que verificam as respostas, com o intuito de promover a inserção do cliente nas melhores condições possíveis para desenvolver as habilidades necessárias. Objetivo: elaborar e aplicar uma proposta de intervenção conforme o Modelo Teórico apresentado pela enfermeira Callista Roy, a pais/cuidadores de crianças no Espectro Autista em um município maranhense. Metodologia: Trata-se de um estudo avaliativo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em um município maranhense, com 31 pais/cuidadores de crianças no Espectro Autista, mediante aplicação de um formulário sociodemográfico; entrevista estruturada conforme modelo de Roy e um exame físico geral simples, bem como a aplicação dos Inventários de Ansiedade e Depressão de Beck. Assim, foram verificados problemas adaptativos no Modo Fisiológico - indigestão / desconforto abdominal, alteração no sono, agitação, falta de energia, incapacidade de relaxar, choro, dificuldade de concentração, medo que aconteça o pior, medo de morrer; atordoado e nervoso; Modo Autoconceito - problemas adaptativos de perda de prazer, irritabilidade, cansaço ou fadiga e autocrítica; Modo Função na vida real - desvalorização, medo de perder o controle e indecisão; e ainda, o Modo Interdependência - perda de interesse por sexo e perda de interesse. Outrossim, estabeleceram-se dezenove Diagnósticos de Enfermagem e Intervenções de Enfermagem necessárias, sendo que esta proposta de intervenção foi fornecida aos participantes do estudo. Conclusões: considera-se que o Referencial Teórico da enfermeira Callista Roy pode ser plenamente aplicado a estas pessoas e seu núcleo familiar e destaca-se que a Enfermagem, como a profissão consolidada que tem se tornado, precisa resgatar seus constructos, pressupostos e referências, lançando mão daquilo que lhe é exclusivo - o Processo de Enfermagem - e aplicando na sua prática para que o seu fazer, de fato, possa ser privativo da profissão, específico e individual.